



REPRESENTAÇÕES DO ESPORTE NO ROMANCE URBANO BRASILEIRO NAS DÉCADAS DE 1920 E 1930

Palavras-Chave: HISTÓRIA DO ESPORTE, ROMANCE URBANO BRASILEIRO, PRÁTICAS ESPORTIVAS

Autora: REGINA HELENA ALENCAR RIBEIRO [FEF]

Orientadora: Prof^a Dr^a CARMEN LUCIA SOARES [FEF]

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

Traços da presença do esporte são encontrados em cidades brasileiras desde a segunda metade do século XIX. Infere-se, assim, que o esporte foi constitutivo da conformação da vida urbana e que muitas de suas histórias já foram narradas a partir de diversas fontes. Nesta pesquisa, que se apoia teórica e metodologicamente na história cultural, tomamos o romance urbano brasileiro das décadas de 1920 e 1930 como fonte, dado que neste período a literatura abriu espaço para temas antes pouco tratados, entre eles, o esporte. Assim, o romance tem o potencial de contar os lugares ocupados pelo esporte na sociedade. Nosso objetivo, então, foi mapear e analisar, em 17 romances urbanos brasileiros publicados nos decênios de 1920 e 1930, práticas e representações do esporte moderno como parte constitutiva da trama narrativa encarnada em personagens, comportamentos, situações e lugares. Por meio da leitura de romances urbanos, cuja trama expressa dimensões diversas da sociedade brasileira do período, é possível que encontremos não só diferentes práticas e representações esportivas, mas também distintos significados a elas atribuídos. Assim, as práticas representadas nas narrativas constituem um rico material para pensar o lugar do esporte na sociedade brasileira do período.

OBJETIVO:

Esta pesquisa tem como objetivo mapear e analisar, no romance urbano brasileiro das décadas de 1920 e 1930, práticas e representações do esporte moderno como parte constitutiva da trama narrativa.

METODOLOGIA:

Nossa pesquisa, de cunho bibliográfico e documental, apoiada nos referenciais teóricos e metodológicos da história cultural, e em obras mais abrangentes do campo da literatura- Candido (2000; 2006); história- Bloch (2001) e Chartier (1990,1991); sociologia- Bourdieu (1983;2007) e do esporte- Guttman (1978), além de autores que se valeram da literatura como fonte como Lucena

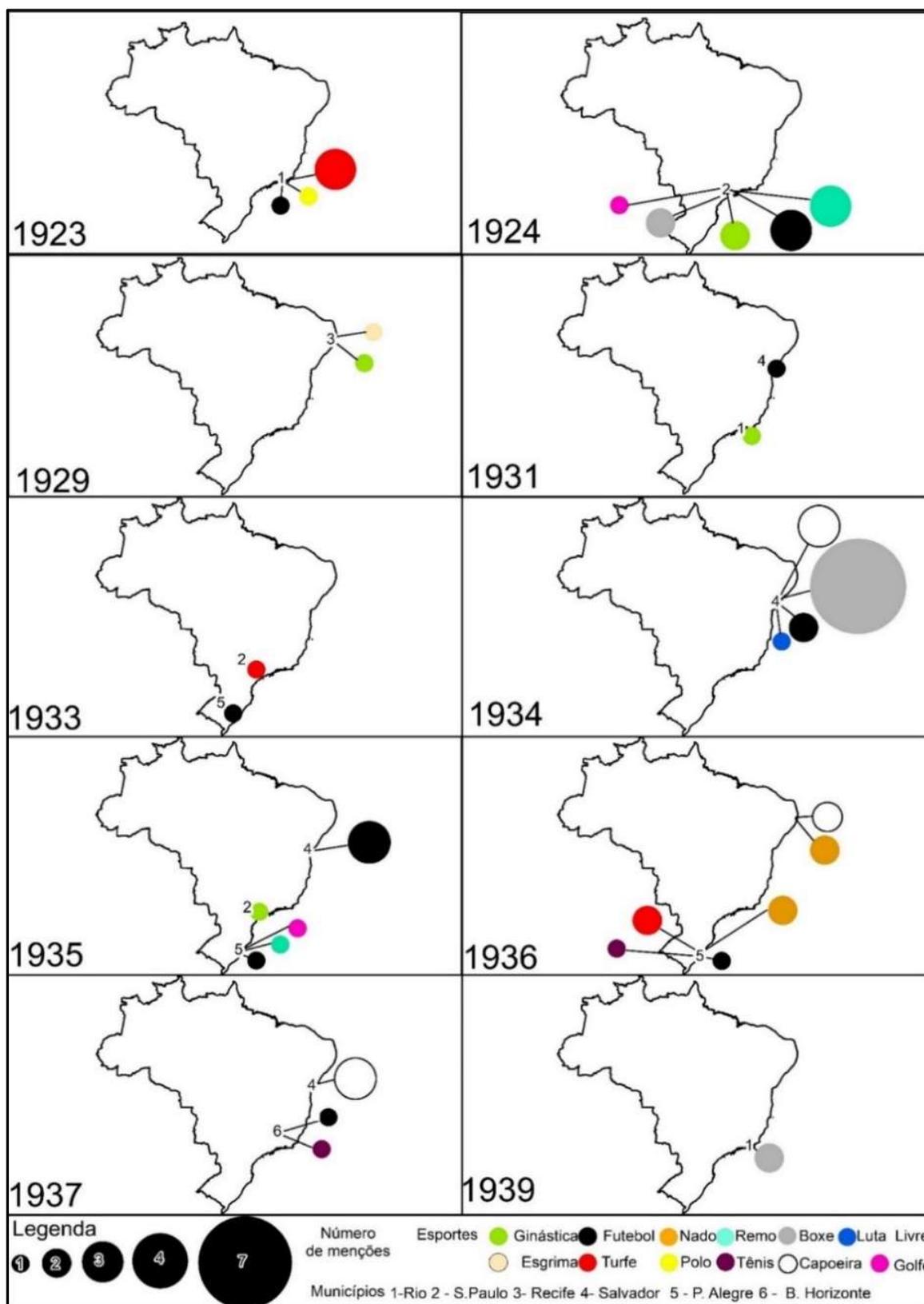
(2003), Melo (2015), Dias (2016), entre outros, deram suporte teórico e conceitual à pesquisa que mapeou e analisou as representações do esporte como prática e/ou espetáculo nas narrativas das fontes constituídas em 17 romances urbanos brasileiros das décadas de 1920 e 1930, escolhidos a partir de uma pesquisa em acervos digitais dos principais autores que publicaram na época, e baseado na leitura das sinopses, apenas dos romances desses escritores, foi possível identificar o caráter urbano em algumas dessas obras. Para tanto, a narrativa deveria se passar no cenário urbano, pois é nele que é possível encontrar o esporte moderno retratado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Analizamos todos os dezessete romances selecionados para o corpus documental desta pesquisa, entre os quais, só dois não apresentaram indícios do esporte. Nos demais o esporte foi retratado de diversas formas.

A ginástica- encontrada nos romances como sinônimo de Educação Física e como prescrição para a saúde; a esgrima, o turfe, o polo, o remo, o golfe, a natação, a luta livre, o boxe, a capoeira e o tênis apareceram nas narrativas das fontes, sendo desenvolvidas em ruas, praças, praias, rios, clubes, jardins, entre outros- evidenciando o uso do espaço urbano para a prática esportiva. Cada uma das passagens a respeito dessas práticas contribuiu para responder as perguntas que nortearam a pesquisa, de forma tanto a confirmar nossa hipótese- de que o esporte, em sua incipiência ou exuberância, poderia ter seus traços captados no romance do período- quanto a corroborar com a história do esporte brasileiro considerando diferentes regiões e estados, a partir de uma fonte pouco investigada: o romance urbano.

Figura 1 – Mapa do Esporte: o romance como fonte



Fonte: Elaboração do próprio autor

Mapa elaborado através da análise e classificação de dados obtidos a partir da leitura dos 17 romances urbanos tomados como fonte nesta pesquisa

Como parte do objetivo desta pesquisa, produzimos um mapa do esporte nas décadas de 1920 e 1930 a partir dos excertos encontrados nos romances. Alicerçados nele e nas passagens dos romances, efetuamos uma análise da variedade esportiva presente na sociedade brasileira dos decênios de 1920 e 1930, bem como dos protagonistas de suas práticas, pois foi possível diferenciar esportes em que a adesão pode ser analisada a partir de identidades de classes sociais, raça, gênero, dentre outras:

O esporte pôde ser encontrado como recurso literário, narrativo e expressivo, através de metáforas, comparações e utilização de palavras estrangeiras; esses usos evidenciam que o esporte se inseria na vida urbana do período, uma vez que o romancista ao escrever, transmite experiências do lugar e do tempo em que vive. Também foi possível identificar a pluralidade e complexidade de grupos sociais que praticavam esportes na época. Através das passagens, diferenciamos esportes de classes sociais mais abastadas de esportes de classes sociais mais favorecidas, além de lugares divergentes e comuns a elas, mesmo com designações diferentes.

Além disso, há a presença categórica de homens em detrimento a nula participação de mulheres nas passagens. Há também uma possível segmentação racial, pois, foi possível distinguir esportes praticados por negros e esportes praticados por brancos, sendo poucos os esportes praticados por ambos; além de uma nítida correlação entre esses grupos com suas respectivas classes sociais. Todos esses personagens nos ajudam a traçar um perfil de quem eram os praticantes e espectadores de diversos esportes em nosso recorte temporal.

Ademais, muitas passagens trazem uma descrição minuciosa da técnica esportiva e da pedagogia utilizada para seu ensino, através da narração dos gestos, sons, reações e sentimentos ligados à prática. Não menos importante são as passagens relativas ao uso do espaço urbano para a prática esportiva.

A partir desta análise, foi possível testemunhar a multiplicidade de sentidos no fenômeno esportivo através da análise das fontes que, com sua riqueza de detalhes corroborou com a nossa hipótese de que o esporte, em sua incipiência ou exuberância, poderia ter seus traços captados no romance do período.

CONCLUSÕES:

Após a análise de todos os dezessete romances selecionados para o corpus documental desta pesquisa, pudemos encontrar o esporte e outras aventuras do corpo retratadas de diversas formas. O esporte pôde ser encontrado como recurso literário, narrativo e expressivo, através de metáforas, comparações e utilização de palavras estrangeiras; esses usos evidenciam que o esporte se inseria na vida urbana do período, uma vez que o romancista ao escrever, transmite experiências do lugar e do tempo em que vive. Também foi possível identificar a pluralidade e complexidade de grupos sociais que praticavam esportes na época. Através das passagens, diferenciamos a prática e o espetáculo esportivo presente em diferentes classes sociais.

Além disso, há a presença categórica de homens em detrimento da nula participação de mulheres nas passagens que tratam do esporte nas fontes constituídas para esta pesquisa. Há, também, uma possível segmentação racial na prática e no espetáculo produzido; nossas fontes indicam a distinção de esportes praticados por negros e esportes praticados por brancos, sendo poucos aqueles praticados por ambos. Foi possível, também identificar uma nítida correlação entre esses grupos com suas respectivas classes sociais. Todos esses personagens nos ajudam a traçar um perfil de quem eram os praticantes e espectadores de diversos esportes em nosso recorte temporal em diferentes regiões brasileiras em que os romances foram produzidos.

Ademais, muitas passagens trazem uma descrição minuciosa da técnica esportiva e da pedagogia utilizada para seu ensino, através da narração dos gestos, sons, reações e sentimentos ligados à prática. Não menos importante são as passagens relativas ao uso do espaço urbano para a prática esportiva.

A partir desta análise, foi possível testemunhar a multiplicidade de sentidos no fenômeno esportivo através das fontes que, com sua riqueza de detalhes nos auxiliaram a responder as perguntas norteadoras desta pesquisa podendo, assim, comprovar a nossa hipótese inicial de que o esporte, em sua incipiência ou exuberância, poderia ter seus traços captados no romance do período.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? in Bourdieu, P. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro. Marco Zero, 1983, p. 136-153.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção**: crítica social ao julgamento, tradução. Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo. Edusp, 2007, p.196-207.

BLOCH, Marc. **Apologia da história**, ou, O ofício de historiador; prefácio, tradução. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001, p.51-87.

CANDIDO, Antônio et al. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006, p.17-25, 96-98, 117-146.

CANDIDO, Antônio. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. 6 Ed. Belo Horizonte, Editora Itatiaia Ltda, 2000, pp. 29,30, 33-35

CHARTIER, Roger. **A história cultural**: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudos Avançados**, v. 11, n. 5, p. 173-191, 1991.

DIAS, Cleber. Literatura, Esportes e Regionalismo no Brasil. **Aletria**. Belo Horizonte, 2016, v.26, n.3, p. 69-86.

GUTTMANN, A. **From ritual to record**: the nature of modern sports. New York: Columbia University Press, 1978.

LUCENA, Ricardo. **O esporte na cidade**: aspectos do esforço civilizador brasileiro. Campinas: Editora Autores Associados, 2000, p. 47-57, p. 75-87.

MELO, Victor Andrade de. **Cidade Sportiva**: primórdios do esporte no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará: FAPERJ, 2001